
<Nome do grupo>

<Nome do Software>
Documento de Arquitetura de Software

Versão <1.0>

[Observação: O template a seguir é fornecido para uso com o Rational Unified Process (RUP). O texto em azul exibido entre colchetes e em itálico (style=InfoBlue) foi incluído para orientar o autor e deve ser excluído antes da publicação do documento. Um parágrafo digitado após esse estilo será automaticamente definido como normal (style=Body Text).]

Histórico da Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
<dd/mm/aa>	<x.x>	<detalhes>	<nome>

Índice Analítico

Introdução	4
Finalidade	4
Escopo	4
Definições, Acrônimos e Abreviações	4
Referências	4
Requisitos e Restrições da Arquitetura	4
Visão de Casos de Uso	5
Visão Lógica	5
Visão Geral	5
Pacotes de Design Significativos do Ponto de Vista da Arquitetura	6
Visão de Processos (opcional)	6
Visão de Implantação	7
Visão da Implementação (opcional)	7
Visão de Dados (opcional)	7
Volume e Desempenho	7
Qualidade	7

Documento de Arquitetura de Software

1. Introdução

[A introdução do Documento de Arquitetura de Software fornece uma visão geral do documento inteiro. Ela inclui a finalidade, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, as referências e a visão geral do Documento de Arquitetura de Software.]

1.1 Finalidade

Este documento oferece uma visão geral arquitetural abrangente do sistema, usando diversas visões arquiteturais para representar diferentes aspectos do sistema. O objetivo deste documento é capturar e comunicar as decisões arquiteturais significativas que foram tomadas em relação ao sistema. O documento irá adotar uma estrutura baseada na visão “4+1” de modelo de arquitetura, conforme (Kruchten, 1994).

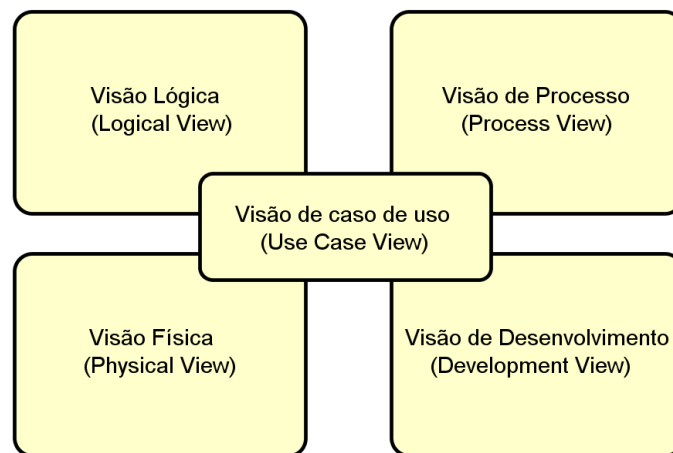


Figura 1 - Visões 4+1 da arquitetura de software (Kruchten, 1994)

[Esta seção define o papel ou finalidade do Documento de Arquitetura de Software, na documentação do projeto como um todo, e descreve rapidamente a estrutura do documento. O público-alvo específico do documento é identificado, com uma indicação de como ele espera usar o documento.]

1.2 Escopo

[Uma breve descrição do software ou sistema para o qual esta arquitetura foi definida.]

1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

[Esta subseção contém as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações necessários para interpretar corretamente o Documento de Arquitetura de Software. Essas informações podem ser fornecidas fazendo referências ao Glossário do projeto.]

1.4 Referências

[Esta subseção fornece uma lista completa dos documentos mencionados em outra parte do Documento de Arquitetura de Software. Identifique cada documento por título, número do relatório (se aplicável), data e organização de publicação. Especifique as fontes a partir das quais as referências podem ser obtidas. Essas informações podem ser fornecidas por um anexo ou outro documento.]

2. Requisitos e Restrições da Arquitetura

[Esta seção descreve os requisitos e objetivos do software que têm algum impacto sobre a arquitetura; por exemplo, segurança, garantia, privacidade, uso de um produto desenvolvido internamente e pronto para ser usado,

portabilidade, distribuição e reutilização. Ela também captura as restrições especiais que podem ser aplicáveis: estratégia de design e implementação, ferramentas de desenvolvimento, estrutura das equipes, cronograma, código-fonte legado e assim por diante. A tabela a seguir pode ser adaptada conforme necessidade do software.]

Requisito	Solução
Linguagem	[Especificar a(s) linguagem(ns) utilizada(s) no desenvolvimento.]
Plataforma	[Especificar o servidor de aplicações utilizado.]
Segurança	[Especificar a necessidade de segurança e as características básicas da segurança.]
Persistência	[Especificar a necessidade de persistência e qual o mecanismo de persistência que será adotado.]
Internacionalização	[Especificar a necessidade de internacionalização/localização na aplicação.]

Tabela 1 – Exemplo de requisitos e restrições

3. Visão de Casos de Uso

[Esta seção lista casos de uso, cenários ou histórias de usuário, do modelo de requisitos, quando representarem funcionalidade central e significativa do sistema final ou, quando têm uma grande cobertura arquitetural — eles experimentam muitos elementos arquiteturais ou quando enfatizam ou ilustram um ponto complexo e específico da arquitetura.]

4. Visão Lógica

[Esta seção descreve as partes significativas do ponto de vista da arquitetura do modelo de design, como sua divisão em subsistemas e pacotes. Além disso, para cada pacote significativo, ela mostra sua divisão em classes e utilitários de classe. Apresente as classes significativas do ponto de vista da arquitetura e descreva suas responsabilidades, bem como alguns relacionamentos, operações e atributos de grande importância.]

4.1 Visão Geral

[Esta subseção descreve toda a decomposição do modelo de design em termos de camadas e de hierarquia de pacotes.]

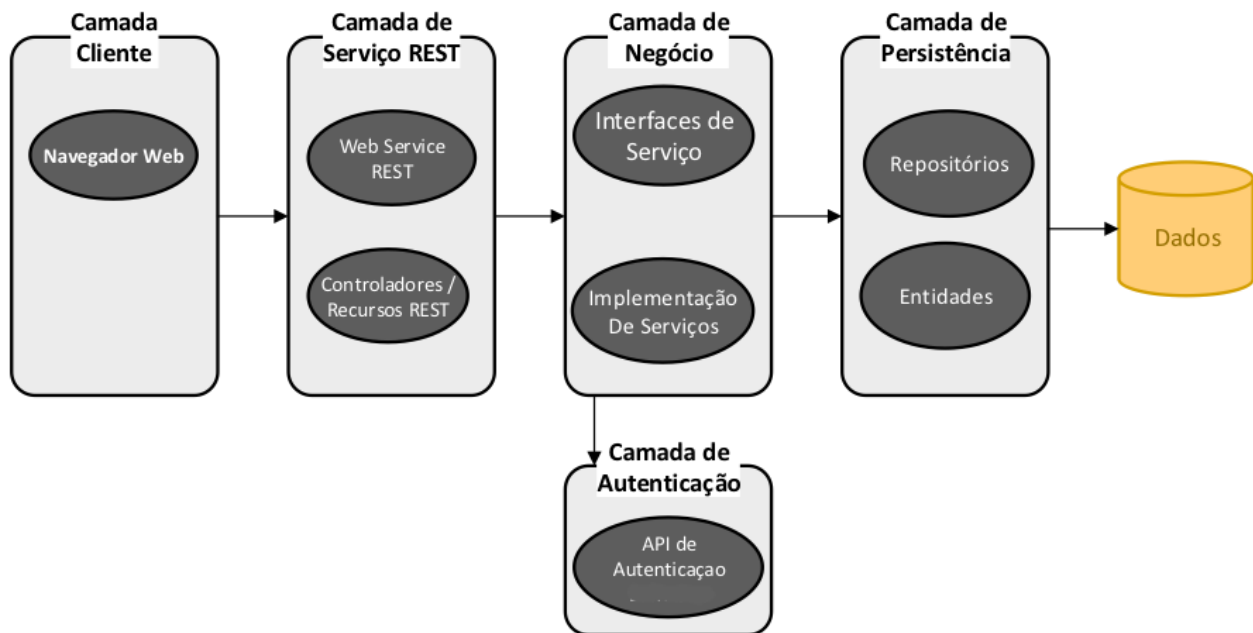


Figura 2 - Exemplo de diagrama de camadas da aplicação

4.2 Pacotes de Design Significativos do Ponto de Vista da Arquitetura

[Para cada pacote significativo, inclua uma subseção com o respectivo nome, uma breve descrição e um diagrama com todos os pacotes e classes significativos nele contidos.]

[Para cada classe significativa no pacote, inclua o respectivo nome, uma breve descrição e, opcionalmente, uma descrição de algumas das suas principais responsabilidades, operações e atributos.]

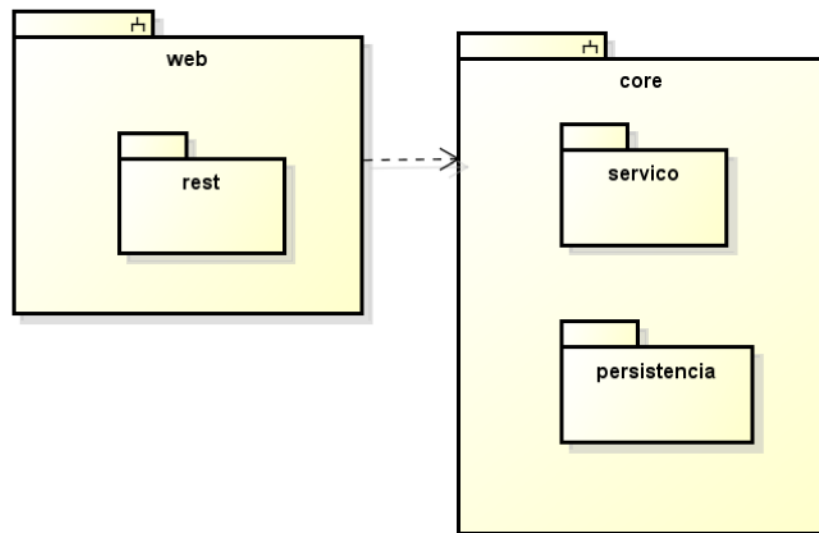


Figura 3 - Exemplo de diagrama de pacotes da UML

5. Visão de Processos (opcional)

[Descreve a decomposição do sistema em processos leves (threads simples de controle) e processos pesados]

(agrupamentos de processos leves). Organize a seção em grupos de processos que se comunicam ou interagem. Descreva os modos principais de comunicação entre processos, como transmissão de mensagens e interrupções.]

6. Visão de Implantação

[Esta seção descreve uma ou mais configurações da rede física (hardware) na qual o software é implantado e executado. No mínimo, para cada configuração, ela deve indicar os nós físicos (computadores, CPUs) que executam o software e suas interconexões (barramento, LAN, ponto a ponto, etc.).]

7. Visão da Implementação (opcional)

[Esta seção descreve a estrutura geral do modelo de implementação, a divisão do software em camadas e os subsistemas no modelo de implementação e todos os componentes significativos do ponto de vista da arquitetura.]

8. Visão de Dados (opcional)

[Descrição da perspectiva de armazenamento de dados persistentes do sistema. Será opcional se os dados forem poucos ou inexistentes ou se a conversão entre o Modelo de Projeto e o Modelo de Dados for trivial.]

9. Volume e Desempenho

[Uma descrição das principais características de dimensionamento do software que têm um impacto na arquitetura, bem como as restrições do desempenho desejado. Exemplos:

- *Volume:* número estimado de usuários, número estimado de acessos diários, tempo de sessão de um usuário.
- *Desempenho:* tempo de resposta para uma determinada transação, tempo de iniciação de um sessão, etc.]

10. Qualidade

[Uma descrição de como a arquitetura do software contribui para todos os recursos (exceto a funcionalidade) do sistema: extensibilidade, confiabilidade, portabilidade e assim por diante. Se essas características possuírem significado especial, como implicações de segurança, garantia ou privacidade, elas deverão ser delineadas claramente. A tabela a seguir exemplifica este tópico. O conteúdo deve ser adaptado conforme o software.]

Item	Descrição	Solução
Escalabilidade	[Breve Descrição]	[Breve descrição da Solução]
Confiabilidade	[Breve Descrição]	[Breve descrição da Solução]
Disponibilidade	[Breve Descrição]	[Breve descrição da Solução]
Portabilidade	[Breve Descrição]	[Breve descrição da Solução]
Segurança	[Breve Descrição]	[Breve descrição da Solução]